

**FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE GESTÃO DE PESSOAS**

**ANDIFES**

Às 9h20 do dia 10 de outubro de 2018 foi dada abertura dos trabalhos do 14º Pleno do Forgepe nas dependências da Andifes pelo coordenador nacional, Pró-Reitor da UFRGS, Maurício Viegas, com a mesa composta pelos respectivos membros da coordenação nacional, tal ocasião contou com a presença do Reitor da Unirio, Prof. Luiz Pedro Jutuca. O coordenador nacional apresentou a pauta do encontro e passou a palavra ao Prof. Luiz Jutuca, que saudou os presentes e comprometeu-se a dialogar com os colegas da Andifes sobre os trabalhos deste evento.

Na sequência, a palavra foi repassada ao Secretário de Gestão de Pessoas do MPOG Augusto Akira Chiba para a primeira palestra do encontro, “Apresentação das Instruções Normativas 01/2018 e 02/2018”. Nas preliminares, o secretário abordou os desafios relacionados ao protagonismo da secretaria, na perspectiva de conduzir processos de gestão de pessoas, e da importância de produzir os módulos do Sigepe (e não Siape, pois este é somente cadastro e folha de pagamento) visando modernização, redução do trabalho das áreas de gestão de pessoas e capacidade de auditoria mais acurada. Argumentou que os concursos públicos não promovem a seleção de bons servidores e que a estrutura de carreira contribui para deturpar as motivações para o trabalho no serviço público; ainda, que existem poucos instrumentos para a motivação do trabalhador. Após, a palavra foi repassada ao Neleide Abila, a qual explicou que o SIPEC conversou com órgãos antes da publicação das INs, visando a orientação (IN) que tenha aplicabilidade. A intenção é prover ferramentas de gestão, visando serviço público de qualidade. Ao tratar sobre a IN 1, a servidora Neleide esclareceu que amparo legal é o decreto 1590/1995, e que o Plano de Gestão não se limita ao teletrabalho, mas também a categoria semi-presencial e por tarefa (por demanda), e que um desafio que se coloca é a adaptação dos gestores aos modelos de gestão passíveis de implementação. Anunciou que ocorrerá uma oficina no dia 22.11.2018 para capacitar acerca da elaboração de Plano de Trabalho. A palavra foi repassada ao Secretário Chiba anunciou que o Módulo Gestor será disponibilizado, provavelmente, até novembro deste ano, e que isto difundirá a concepção de que os gestores/gerentes locais são os responsáveis por gerir as pessoas que compõe cada equipe subordinada; ainda, o secretário anunciou que está sendo finalizada a redação do Manual de Aposentadoria, visto que está ocorrendo a centralização no MPOG da gestão dos pagamentos dos servidores inativos. O coordenador nacional do Forgepe aproveitou para apresentar a demanda dos cargos “únicos ou genéricos” e como as aposentadorias de cargos extintos ou impossibilitados de dar provimento impactam a gestão e a capacidade de (re)alocação de servidores nas universidades. O Secretário Chiba falou que já existe uma proposta que abrange os cargos genéricos da APF, mas que não possui um documento para as IFES, assim, convidou o Pleno para discutir conjuntamente a elaboração de tal documento – a isto, muitas manifestações dos membros do Pleno foram manifestadas afirmando que os cargos “únicos ou genéricos” podem resolver muitos problemas internos. O secretário Chiba ainda falou sobre o Comunica que constrange os gestores de pessoas a atualizar os cadastros com a inclusão dos laudos que justificam o recebimento dos adicionais (insalubridade, periculosidade, entre outros). Devido ao avançado da hora, a IN 2 não foi apresentada. Após o retorno do *coffe break* o Secretário Chiba e a servidora Neleide encerraram suas participações.

Na sequência, foi dado início à apresentação dos “Novos módulos do Sigepe (Boletim, Requerimento e Mensageria)”, tendo início pelo módulo “Central de Mensagens/Mensageria”, pelos servidores Marco Aurélio e Daniel da SGP. A central de mensagens está integrada ao Sigepe Mobile e se trata de ferramenta de comunicação entre os gestores (de subsistemas) e os servidores. O módulo “Publicação/Boletim” que contém(erá) atos administrativos de pessoal, legislação e manuais. E o módulo “Requerimento”, que possui caráter genérico, e permite o preenchimento de formulários de forma eletrônica pelo próprio servidor, e objetiva a redução e/ou eliminação do uso do papel e impressos. Na sequência, o servidor Daneil apresentou algumas evoluções previstas para o SIGEPE. Após o intervalo do almoço, os trabalhos foram reiniciados com a deliberação de ajuste da programação do evento, de modo a acomodar um intervalo para a discussão e posicionamento do Pleno sobre a conjuntura nacional, que ficou acordado para o início do segundo dia de atividades mediante o ajuste temporal das palestras que serão ministradas no evento. Após isto, a primeira palestra prevista para a tarde, ministrada pelo Pró-Reitor da UFG, Everton da Silveira, intitulado “Aplicação da Instrução Normativa 01/2018 nas Universidades” transcorreu, sendo seguida pela segunda palestra “Planejamento e Indicadores em Gestão de Pessoas” proferida por Nina Pagnon e Raquel Capiotti da Progesp/UFRGS. Houve intervalo para *coffee break* e, após o retorno, teve início a palestra “Implementação da Instrução Normativa 02/2018 nas Universidades” ministrada pela Pró-Reitora de Gestão de Pessoas da UFRN, Mirian Dantas dos Santos (que originalmente estava prevista para a manhã do segundo dia). Com o encerramento da palestra, o primeiro dia de trabalho foi finalizado pelo Coordenador Nacional.

Às 9h17 do dia 11 de outubro de 2018 foi dado início às atividades do segundo dia do 14º Pleno do Forgepe pelo Coordenador Nacional. Anunciou que será apresentada a “Experiência no controle de frequência” (eletrônica) da UFT e após, terá início a discussão e análise de conjuntura. Foi passada a palavra à Pró-Reitoria Elisabeth Menezes que fez um preâmbulo sobre o Sisref não estar em pleno funcionamento na UFT, devido às limitações relacionadas ao MPOG, ainda que haja manifestação do Min. Público para implementação do controle. A Pró-Reitora chamou o servidor Maurício, também da UFT, para dar continuidade a apresentação. O servidor abriu o Sisref, no módulo Servidor, e começou a mostrar as funcionalidades do sistema, informando que há um relógio que aparece e monitora o tempo de trabalho do servidor após a primeira batida de ponto; e que há uma tolerância de 15min que é registrado nesta ocasião (por ex., se o servidor “bater o ponto” às 8h, ficará registrada a entrada às 7h45); e que há quatro batidas (entrada, saída para almoço, retorno do almoço, saída). Os feriados nacionais já estão cadastrados no sistema, mas a área de Gestão de Pessoas deve cadastrar os feriados estaduais e municipais. Naquilo que se refere às ocorrências não previstas pelo sistema, há a possibilidade de ajustes via chefia imediata, no módulo “Gestor”, visando a homologação dos registros. Ao iniciar a discussão sobre a situação da conjuntura nacional, com a proposição pelo Coordenador Nacional da elaboração de um pré-documento a ser encaminhado à Andifes sobre o papel que este Fórum deve ter e as mudanças que tem sido apresentadas e em perspectiva de implementação. A palavra foi repassada para o Vice-Coordenador Nacional, Pró-Reitor Agnaldo Fernandez da UFRJ, o qual afirmou que este fórum deve assumir o papel estratégico para o qual foi criado e que este fórum deve refletir para além das operacionalidades que estão sendo impostas (via INs e notas técnicas). E como vemos as pessoas na Universidade, a área de gestão de pessoas, e a própria instituição Universidade, reconhecendo que não existe atividade-fim sem a atividade-meio. O Pró-Reitor Roberto (UFCA) manifestou a necessidade deste Fórum manifestar-se, por escrito, e ainda, que toda reunião do Fórum deveria ter um documento acerca do que se discute e o posicionamento em relação ao que acontece. A Pró-Reitora Lorene Pinto da UFBA argumentou que, enquanto operadores de política pública, devemos assumir a defesa daquilo que é causa comum/coletiva, como a educação pública. O coordenador Maurício Viegas falou que a posição deste fórum não pode assumir caráter político-partidário, mas sim, em prol da educação pública gratuita e de qualidade, e de universidades que gozem de sua autonomia. O Pró-Reitor Domingos Sávio da UFMT reforçou os argumentos anteriores, manifestou a constante surpresa sobre o desconhecimento do MPOG sobre as Universidades, e que este Fórum, por exemplo, não levou ao conhecimento da Andifes (enquanto órgão de assessoramento dessa) os impactos das mudanças sobre o QRSTA, e por fim, que carece de documentação oficial deste fórum à Andifes, na perspectiva de subsidiá-la. O Superintendente de Gestão de Pessoas da UNILAB, Antônio Nascimento, disse que a identidade é importante e que as políticas públicas são motivadoras e interventoras sociais. A Pró-Reitora da UFPE, Sônia de Menezes, declarou que levaria muito tempo até o aprendizado e uso do Sisref (ou outro sistema de controle eletrônico de frequência), que há pressão dos sindicatos para um posicionamento da área de gestão de pessoas e que o momento é de incertezas, devido ao momento político nacional. A Pró-Reitora Maria Márcia Machado da UFMG revisou sua primeira participação em Forgepe, em que a legalidade é insuficiente para tratar as realidades vivenciadas nas IFES e que assessorar os Reitores é fundamental para que haja capacidade de intervenção em prol da Universidade Pública. Na sequência, o vice-coordenador do Forgepe, Pró-Reitor Agnaldo, passou a leitura de um texto elaborado por uma comissão composta pelos membros do Forgepe, com a perspectiva de finalização até a próxima terça-feira (16.10), visando envio à Andifes, e teve início a discussão sobre o conteúdo do documento. Tal texto será disponibilizado aos membros do Forgepe para ajustes até 15.10, as 16h.

Por fim, o Pró-reitor Maurício Viegas apresentou as datas de 19 e 20.11 para a próxima reunião do Pleno do Forgepe e deu por encerrada a 14ª reunião do Pleno do Forgepe.

Brasília, 11 de outubro de 2018.